



Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRABALHO DA COMISSÃO DE CRISE COVID-19 NO COREN-RJ

Autores: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO (Relator)
LILIAN PRATES BELEM BEHRING
ADRIANA BRAZ OUVENEY
PAULO AFONSO ALVES DE SOUZA
FERNANDO AUGUSTO DIAS E SANCHES
RENATO FRANCA DA SILVA
RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL
LEILTON ALVES COELHO
VLADIMIR CHAVES FERNANDES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Este artigo trata do relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão de Crise Covid-19 instituído a partir de 18 de janeiro de 2021, por meio da Portaria 114/2021 COREN-RJ. Neste trabalho a Comissão de Crise teve como objetivo reunir algumas características entre os conselheiros e funcionários, expressando o perfil de mudança do comportamento epidemiológico a partir das ações apreendidas pelo grupo em função das necessidades de proteção contra o vírus. Aspectos metodológicos: Estabeleceu-se contato preliminar com todos os conselheiros e funcionários lhes esclarecendo a necessidade de conhecer e cuidar melhor da saúde e proteção de cada um e de todos. A Comissão ofereceu durante todo o mês de fevereiro de 2021 aulas online versando sobre boas práticas de biossegurança e LIVES semanais ao longo de todo o período de pandemia com debates sobre questões relacionadas a novas evidências sobre o coronavírus e a doença, assim como recomendações atualizadas sobre medidas de proteção. Foi esclarecido que necessitar-se-ia da participação contínua de todos e aderência as orientações, com possíveis mudanças de hábitos rotineiros. Nesse sentido, o uso de ferramentas de coleta e análise de informações foi fundamental para garantir previsibilidade dos resultados das ações planejadas. Resultados: Foram levantadas as principais dúvidas que os conselheiros e funcionários tinham sobre a doença e biossegurança, que foram esclarecidas no decorrer das sessões de educação para a saúde, com utilização de estratégia participativa, associados a vários recursos didáticos. Os termos técnicos foram decodificados para a linguagem popular. Com base nos temas trabalhados nas sessões, foram elaboradas duas notas técnicas e a compreensão sobre o conteúdo foi validado com todos. A experiência permitiu conhecer as peculiaridades do grupo e planejar orientações compreensíveis e significativas aos conselheiros e funcionários. Conclusão: A crise não abre espaço para erros, muito menos para “achismos”. O papel de uma comissão de crise neste tempo de pandemia é manter vigilância no comportamento de seus pares e informação legítima e constante para que as recomendações passadas tenham fundamentação e base científica. Neste sentido, os resultados alcançados por esta comissão até o momento refletem a base de suas ações.